



# Programa de Intercâmbio “Mulheres na Liderança”

Relatório Individual

13 nov.- 1 dez./2023



# **Relatório do Intercâmbio “Mulheres na Liderança”**

**Elaborado pela: Sónia Helena  
Monteiro Correia – Coordenadora  
da UVIC do TCCV**

**13 nov.- 1 dez./2023**

---

## ÍNDICE

ÍNDICE.....	iv
RELAÇÃO DAS SIGLAS E ABREVIATURAS .....	v
I. ENQUADRAMENTO.....	1
II. DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA .....	1
II.1 Semana 1 – Online (13-17/novembro).....	1
II.2 Semana 2 – Presencial (27 nov. - 1/ Dez).....	2
II.3 Semana 3 – Online (4 - 13/ Dez).....	4
III. EXPERIÊNCIA E PROPOSTAS DE APLICAÇÃO NAS ISC DE ORIGEM .....	4



---

## RELAÇÃO DAS SIGLAS E ABREVIATURAS

CPLP	–	Comunidade dos Países de Língua Portuguesa
ENA	–	Escola Nacional de Administração
ISC	–	Instituições Superiores de Controlo
ODS	–	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
PNUD	–	Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento
TCCV	–	Tribunal de Contas de Cabo Verde
TCU	–	Tribunal de Contas da União

## I. ENQUADRAMENTO

O Tribunal de Contas da União (TCU), em parceria com o Pro PALOP-TL – iniciativa cofinanciada pela União Europeia e implementada pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) –, promoveu o primeiro Programa de Intercâmbio (ProInter), intitulada de “**Mulheres na Liderança**”, tendo como público alvo as **auditoras em posições de chefia** nas instituições superiores de controle (ISC) da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP).

Este Programa de Intercâmbio (ProInter) contou com a participação de 15 auditoras das ISC, designadamente duas auditoras de Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, Portugal, São Tomé e Príncipe e Timor-Leste, conforme orienta o [edital](#)<sup>1</sup>. E o objetivo desta ação visa viabilizar a troca de experiências e conhecimentos sobre diversidade, inclusão e equidade nas ISC. Ademais, pretende-se também desenvolver estratégias e difundir boas práticas relacionadas ao controlo de políticas públicas de direitos humanos e equidade.

Com isso, o programa foi desenvolvido em três etapas, através de reuniões virtuais e encontro presencial no Instituto Serzedello Corrêa, em Brasília, conforme o programa pré-definido. Portanto, a preparação para o intercâmbio ocorreu no período de 13 a 17 de novembro (on-line), a capacitação da liderança, entre outros, aconteceu no dia 27 de novembro a 1 de dezembro (presencial) e a consolidação das informações a posteriori.

Ressalta que, a professora **Gisèle Szczyglak**<sup>2</sup> esteve à frente da capacitação das formandas, no curso de liderança, que se concretizou no Instituto Serzedello Corrêa, no qual foram discutidos o processo de construção da liderança para a formação de redes, as alianças e o fortalecimento do papel de mulher líder.

## II. DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

### II.1 Semana 1 – Online (13-17/novembro)

De acordo com o programado, no dia 13 de novembro deu-se o início a apresentação do Intercâmbio “**Mulheres na Liderança**” de forma virtual. Neste dia ocorreu o primeiro contato com a equipa de coordenadora do programa que efetuou a apresentação do Programa de Intercâmbio de forma detalhada. De seguida, no dia 14 de novembro, as participantes assistiram às sessões “Visão Geral do TCU”, apresentada pela chefe da Assessoria de Cerimonial e Relações Institucionais do TCU, **Shirley Cavalcante**.

---

<sup>1</sup> *Edital ISC nº 28-Prointer, de 12 de setembro de 2023 processo seletivo - Prointer-TCU edição “mulheres na liderança”.*

<sup>2</sup> é docente na *École Nationale d'Administration* (ENA) da França, fundadora e CEO da *WLC Partners* e da associação internacional *Open Mentoring Network*, especialista em *mentoring*, inteligência coletiva e liderança feminina. Também é doutora em Filosofia Política pela Universidade de Toulouse II e pós-doutora em Sociologia e em Ética Aplicada pela Universidade de Montreal.

Posto isto, pode-se dizer que, neste segundo dia, a experiência adquirida foi muito satisfatória e de amplos conhecimentos, pois ficou-se a saber, entre as demais informações partilhadas, que a criação do TCU se deu através do Decreto 966 – A, de 7 de novembro de 1890 sob patrocínio de **Rui Barbosa** – Ministro da Fazenda do Governo Provisório, reforçada pelo Sr. **Innocêncio Serzedello Corrêa** que resolveu materializar o diploma que criava o Tribunal. E passando mais de 130 anos o Tribunal de Contas da União mudou tanto que a própria relatora e ou formanda deste intercâmbio ficou muito impressionada com a grandiosidade da estrutura orgânica existente e com os resultados gerados até presente data. Também ficou claro para todas as participantes, nesta etapa de intercâmbio, qual tem sido o poder de influência e de inspiração do TCU para com os restantes tribunais congêneres, sobretudo no tange ao poder de controle financeiro nos seus jurisdicionados.

E nos dias 16 e 17 de novembro, através dos membros da Pró PALOP – TL-ISC abordaram-se a temática da Orçamentação Sensível ao Gênero<sup>3</sup>, mais concretamente a “*Equanomics: políticas fiscais e instituições que trabalham pela igualdade de gênero*”, conduzida pela coordenadora do Selo de Igualdade de Gênero para instituições públicas do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), Ana Lugarte. Com isso, na opinião da relatora, de acordo com a abordagem online realizada, esse tema destaca-se pela sua relevância no desenvolvimento sustentável e inclusivo das finanças públicas dos países, em geral, mais precisamente, na esfera da política fiscal, tendo em vista a equidade e ou igualdade de gênero na sociedade.

Também pode-se observar que o objetivo e a importância do Selo de Igualdade de Género nas instituições públicas, bem como nas ISC, foram marcantes, de acordo a apresentação online realizada, visto que se trata de um instrumentos/programa que tem ajudado os países a acelerar a implementação dos objetivos da agenda 2030 da ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável) nesta vertente.

Para fechar o dia fez-se as partilhas das informações gerais, colocações de questões culturais e tira-dúvidas do Intercâmbio.

## II.2 Semana 2 – Presencial (27 nov. - 1/ Dez)

Na segunda feira (27/11), em sede do Tribunal de Contas da União (TCU) deu-se o início à segunda etapa do Programa de Intercâmbio em Controlo e Gestão Pública do Tribunal de Contas da União (ProInter-TCU), tendo como foco o tema “Mulheres na Liderança”, com a participação das 15 auditoras que ocupam posições de liderança nas Instituições Superiores de Controle da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (OISC-CPLP). Nesta senda, conforme o calendário do Programa infra, foram realizadas as seguintes atividades nas datas e horários planeados:

---

<sup>3</sup> No qual foram indicados diversos materiais para estudos durante esta 1ª semana.

27/11 Segunda-feira: ISC		30/11 Quinta-feira: ISC + Sede	
8h-9h30	Credenciamento. Café da manhã de boas-vindas e abertura do Intercâmbio.	8h30-12h30	Curso Mulheres na Liderança. <i>Gisèle Szczyglak</i>
9h30-10h30	Roda de Conversa ( <i>check-in</i> ): apresentações pessoais, expectativas em relação ao intercâmbio, relato sobre experiências nas SAls relativas à prevenção de assédio, mulheres na liderança e assuntos correlacionados.	14h30	Tour na Sede e visitas a unidades lideradas por mulheres: Trajetória das Líderes no TCU.
10h30-12h30	Workshop: Prevenção e combate ao assédio. Equidade, Diversidade e Inclusão no TCU.	14h30	Visita à Segepres.
14h-18h	Painel de referência: Estratégia de Controle em DH e Equidade.  Apresentação de case: Auditoria Coordenada sobre Violência de Gênero: resposta estatal na prevenção, sanção e erradicação da violência contra as mulheres.	15h30	Visita à Segedam.
		16h30	Visita à Segecex.
28/11 Terça-feira: ISC		1/12 Sexta-feira: ISC	
8h30-12h30 14h-18h	Curso Mulheres na Liderança. <i>Gisèle Szczyglak</i>	8h30-12h30	Pro PALOP-TL ISC: Orçamentação Sensível ao Gênero.
8h30-12h30 14h-18h	29/11 Quarta-feira: ISC  Curso Mulheres na Liderança. <i>Gisèle Szczyglak</i>	14h-16h30	Pro PALOP-TL ISC: Orçamentação Sensível ao Gênero.
		17h	Encerramento do Programa. Coquetel de Encerramento.

Sublinha-se que, na abertura do programa presencial, neste dia 27 de novembro, a secretária-geral de Controle Externo do TCU, Ana Paula Sampaio, salientou a relevância da iniciativa e apontou as vantagens desse evento na ascensão das mulheres que estão em uma posição de promover a mudança, em busca de uma sociedade mais justa e igualitária, num patamar ainda mais elevado em termos de consciência e mais recursos para promover essa mudança por meio da troca de experiências. De seguida, a diretora de cooperação internacional do TCU, Raisa Ojala, destacou a relevância da atuação das mulheres nas organizações, em todos os cargos e funções.

Pelo TCU, também estiveram presentes na abertura da reunião o secretário-geral da Presidência, Frederico Dias, e o secretário-geral de Administração, Marcio Albuquerque.

Em suma, no dia 27 de novembro, primeiro dia da segunda semana, as participantes do intercâmbio falaram e debateram sobre prevenção e combate ao assédio, além de estratégias de controle em Direitos Humanos e Equidade. Nos dias compreendidos entre 28 a 30 de novembro foram ministrados o curso sobre mulheres na liderança, pela filósofa e professora da Escola Nacional de Administração (ENA) da França, **Gisèle Szczyglak**, para além da realização de diversas partilhas de experiências, debates e apresentações de trabalhos de grupo, em sede do instituto. E, no final da tarde do dia 30 de novembro, foram feitas tours, em sede da TCU e visitas à **Segepres**, **Segedam** e **Segecex**. E, por último, no dia 01 de dezembro fez-se apresentações práticas, bem como exercícios sobre a matéria da Orçamentação Sensível ao Gênero, finalizando com o encerramento do programa.

No decorrer do curso sobre mulheres na liderança, com a filósofa e professora da Escola Nacional de Administração (ENA) da França, **Gisèle Szczyglak**, foram partilhados instrumentos,

ensinamentos importantes sobre inteligências estratégica, situacional, relacional e emocional necessárias nas lideranças das mulheres, para além das principais regras necessárias nas lideranças, entre outros tópicos importantes de liderança.

No cômputo geral, pode-se dizer que todas as questões de liderança abordadas nesta etapa foram de elevadas importâncias, tendo em vista que, de acordo com as observações in loco realizadas, essas oportunidades permitiram que as líderes, presentes no curso, pudessem melhorar os seus “os pensamentos e as posturas” de liderança, considerando as suas envolvências, bem como os interesses demonstrados no decorrer das sessões do curso. Ora, tendo em vista que, conforme aponta a autora do referido curso, *“as mulheres não tiveram a oportunidade de participar na definição dos critérios de liderança ...”* toda as regras e os referidos critérios de liderança foram socializados e foram objetos de reflexão do grupo, o que acabaram por enriquecer as dinâmicas deste painel.

### II.3 Semana 3 – Online (4 - 13/ Dez)

Nesta etapa, conforme ajustada na Programação, a relatora realizou-se a consolidação dos dados e, por conseguinte, a elaboração do presente relatório individual. E no ponto III seguinte consta, de forma sintética, o relato da experiência e propostas de aplicação do Intercâmbio nas ISCs de origem.

#### III. EXPERIÊNCIA E PROPOSTAS DE APLICAÇÃO NAS ISC DE ORIGEM

O Programa de Intercâmbio (ProInter) **“Mulheres na Liderança”** possibilitou, efetivamente, a troca de experiências e conhecimentos sobre diversidade, inclusão, género e equidade nas ISC, sobretudo nas Políticas Públicas.

Ademais, ressalta-se que, o curso da professora **Gisèle Szczyglak** provocou nos participantes e na própria relatora, em particular, uma reflexão bastante positiva e aprofundada sobre a atuação das mulheres líderes presentes no curso. E, por conseguinte, de acordo com a opinião da participante e relatora, este mesmo curso tem influenciado, modificado e fortalecido, de forma gradual, as posturas e os pensamentos de todas as mulheres líderes presentes no curso, conforme o aferimento das conversas e trocas de opiniões realizadas entre as mesmas. Portanto, no decorrer da programação, sobretudo após as sensibilizações e as capacitações recebidas, reforçadas com as divulgações dos importantes instrumentos e regras de lideranças, as reações foram, *“muito bem mulheres, vamos aperfeiçoar e melhorar a nossa postura como líder, sendo cada vez mais persistentes, autoconfiantes, ativa, positivas, visíveis, assertivas e inteligentes!”*

Com isso, recomendam-se às ISC que continuem a zelar pela liderança das mulheres, através deste curso e outros eventos, bem como apostar na sua abrangência e fortificação, visando difundir as boas práticas relacionadas ao **controlo das políticas públicas** de direitos humanos e equidade.

*“If tree falls in a forest and no one is around to hear it, does it make a sound?”*

Berkeley

